

官樂怡基金會

FUNDAÇÃO RUI CUNHA

Por Macau, Mais e Melhor. 為澳門，無私奉獻，精益求精

RELATÓRIO

GESTÃO E CONTAS

2012



Triste de quem vive em casa,
Contente com o seu lar,
Sem que um sonho, no erguer de asa
Faça até mais rubra a brasa
Da lareira a abandonar!

Triste de quem é feliz!
Vive porque a vida dura.
Nada na alma lhe diz
Mais que a lição da raiz
Ter por vida a sepultura.

Eras sobre eras se somem
No tempo que em eras vem.
Ser descontente é ser homem.
Que as forças cegas se domem
Pela visão que a alma tem!

Poema de Fernando Pessoa, in "Mensagem"

01. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Rui Cunha foi constituída por escritura pública assinada no dia 28 de Abril de 2012 pelo seu Fundador, Dr. Rui José da Cunha, e pelos Co-Fundadores, Eng. Rui Pedro Bravo e Cunha, e Dr^a. Isabel Alexandra Bravo e Cunha, filhos do Fundador.

O processo de reconhecimento legal da Fundação, e homologação dos seus Estatutos, foi concluído a 8 de Junho de 2012, através de despacho emitido por S. Ex.^a o Chefe do Executivo, tendo sido publicado em Boletim Oficial, no dia 20 de Junho.

Este hiato temporal ocorrido entre a data da constituição da Fundação e a sua aprovação não obsteu, porém, a que a Fundação desse início à sua actividade, uma vez que o Fundador facultou, a título pessoal, todos os meios financeiros necessários para que o projecto se iniciasse em pleno e nas várias áreas, estatutariamente contempladas.

Em tempo de balanço e apresentação de contas, não podemos deixar de expressar, publicamente, o nosso mais sincero agradecimento a todos quantos, ao longo destes meses, nos ajudaram e contribuíram, à sua maneira e de forma singular, para que o sonho se transformasse em realidade.

Sem individualizar, mas procurando todos perpetuar, a Fundação Rui Cunha, agradece penhoradamente:

Aos ilustríssimos Professores, que abnegadamente deram corpo às nossas Reflexões, ou doaram o seu saber a uma das nossas publicações;

A todos os oradores que gentilmente participaram nos mais variadíssimos debates;

Aos formadores que, sessão após sessão, deram corpo aos nossos ciclos de formação prática em direito, transformando-os num caso sério de popularidade;

A todos os artistas (artistas plásticos, pintores, fotógrafos, músicos, poetas e escritores), que, amíude, foram polvilhando a Galeria com a sua arte e o seu saber;

A todas as entidades oficiais e instituições privadas, da RAEM, China Continental, Hong Kong e Portugal, que num gesto de pura confiança, connosco colaboraram, em perfeita sintonia, partilha de conhecimentos e comungação de interesses comuns;

A todos os colegas que gentilmente se juntaram a esta aventura, emprestando todo o seu prestígio e experiência, através de uma forte, constante e permanente participação em todas as nossas iniciativas;

A todos os colaboradores da Fundação que, desde o dealbar deste projecto, estiveram sempre presentes, com uma força única e uma determinação exemplar;

A todos os órgãos de comunicação social da RAEM, que, desde o primeiro minuto acolheram este sonho, difundindo-o tanto quanto possível e fazendo-o chegar a quem mais interessa: a toda a população de Macau;

Last but not the least, um obrigado muito especial ao público em geral, a todas as muitas pessoas que ao longos destes meses nos presentearam com as suas visitas, presenças, participação nos cursos, actividades, eventos, dando voz à nossa voz, propagando a nossa mensagem, tornando-a cada vez mais conhecida.

Às gentes de Macau, a todos e a cada um de vós, o nosso mais sincero Agradecimento e a promessa que tudo faremos para que Macau seja Sempre Mais e Melhor!!

02. MISSÃO

Os Estatutos da Fundação (anexos à respectiva escritura), estatuem como missão fundamental:

“...Contribuir para o desenvolvimento da identidade, quer do sistema jurídico da RAEM, individual e autónomo, quer das gentes de Macau e da sua singular cultura, intervindo filantrópica e culturalmente na sua sociedade civil”.

Na senda da concretização do seu escopo maior, a Fundação desenvolverá as actividades que os seus órgãos entendam como mais adequadas para cumprir os seus objectivos, podendo, designadamente:

- a) Instituir um CENTRO DE REFLEXÃO, ESTUDO E DIFUSÃO DO DIREITO DE MACAU (CRED-DM), com o objectivo que se descrevem no capítulo referente à actividade deste Centro;
- b) Promover e/ou patrocinar eventos de carácter sociocultural, nomeadamente no âmbito da literatura, das artes plásticas e da música, com o objectivo de divulgar a cultura própria e as indústrias criativas da RAEM;
- c) Promover, apoiar e incentivar ou patrocinar acções de natureza filantrópica, contribuindo directamente ou em co-autoria com outras instituições ou organizações humanitárias não governamentais e sem fins lucrativos da RAEM, no sentido de minorar as necessidades e promover o bem-estar das pessoas ou colectividades de Macau, com

especial atenção para o apoio ao voluntariado que combata a dependência dos jogos de fortuna e azar;

d) Estimular a cooperação jurídica, cultural e social entre a RAEM e os países da CPLP, a República Popular da China e as Comunidades com passado histórico comum, nomeadamente de Goa, Damão e Diu, na Índia;

e) Promover ou apoiar iniciativas dirigidas à juventude da RAEM de carácter social, cultural ou desportivo;

f) Promover ou apoiar iniciativas que visem a difusão do conhecimento do passado histórico de Macau e das suas ligações a Portugal e à República Popular da China, país onde se insere.

03. **ACTIVIDADE DESENVOLVIDA**

A Sinopse ora apresentada, junta o aludido pelo Centro de Reflexão, Estudo e Difusão do Direito de Macau (CRED-DM), e pela Área de Gestão dos Apoios Sócio-Culturais (AGASC), cujo escopo se cifra pela intervenção na sociedade da RAEM, tanto na defesa do Direito de Macau, como no desenvolvimentos das suas gentes.

a. Em Defesa do Direito de Macau – Sinopse das Actividades desenvolvidas pelo CRED-DM, no ano de 2012 (Abril-Dezembro)

Em conformidade com o plasmado nos Estatutos da Fundação, são objectivos do CRED-DM:

- Executar, promover ou patrocinar projectos de carácter científico e educativo no domínio da investigação do sistema jurídico e legislativo da RAEM;
- Coligir, comentar, organizar, manter, e difundir um acervo de jurisprudência da RAEM;
- Realizar, promover ou patrocinar acções de formação e de debate através de conferências, seminários e colóquios;
- Realizar, promover ou patrocinar actividades de divulgação do Direito, em especial as dirigidas aos profissionais da área jurídica de Macau;
- Realizar, promover ou patrocinar actividades editoriais em Macau;
- Instituir prémios e conceder bolsas de estudo, compatíveis com os seus fins e possibilidades;
- Providenciar e estimular a publicação de estudos sobre o Direito de Macau;
- Constituir e montar em Macau uma biblioteca especializada nas áreas das ciências jurídicas.

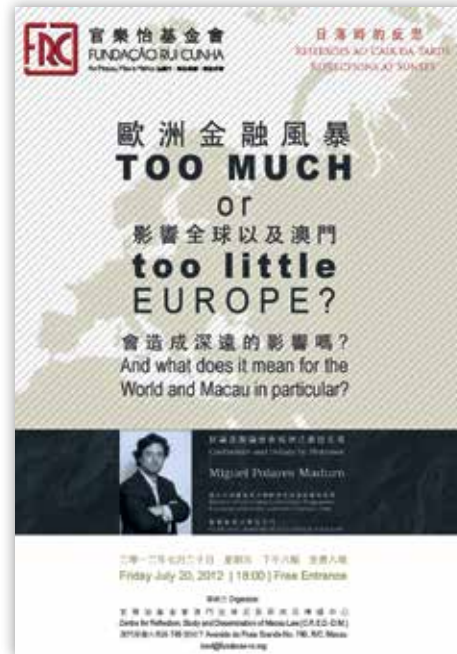
Ao longo dos oito meses de 2012, foram várias as actividades desenvolvidas pelo CRED-DM, designadamente:

Ciclo de Conferências/Debate “Reflexões ao Cair da Tarde”:



Urbanismo e Ordenamento do Território: A caminho de uma revolução tranquila?

Contou com um painel constituído pelos Srs. Drs. Joaquim Adelino Assessor Jurídico do Gabinete do Secretário para os Transportes e Obras Públicas; Dra. Tânia Marques de Freitas, da Abreu Advogados; Dr. Frederico Rato, Advogado e Curador da Fundação Rui Cunha; Arquitecto Rui Leão, da empresa LBA Arquitectura & Planeamento Lda.



Too Much or Too Little Europe and what does it mean for the World and Macau in Particular?

Conferência proferida pelo Senhor Professor Doutor Miguel Poiares Maduro, Director do Global 3 Governance Programme; Professor no Instituto Europeu de Florença, e Vice-Director da Academia Internacional de Direito Comercial.



A China e a Europa face à Globalização

Tema desenvolvido em conferência pelo Senhor Professor Doutor Manuel Lopes Porto, Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; actualmente responsável pelo Curso de Estudos Europeus da Faculdade de Direito de Coimbra.



Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, um olhar global sobre uma realidade local

Conferência bilingue, com a participação de dois oradores: Dr. Manuel de Andrade Neves, Advogado na Abreu Advogados (Portugal), e Mestre em Ambiente e Ordenamento do Território; e o Senhor Professor Doutor Huang Mingjian, Professor Catedrático da Universidade de Fok Zhao, China, e, presentemente, Professor da Universidade MUST – Macau, e especialista em Direito do Ambiente.

PRATICUM, Ciclos de Formação Prática em Direito:



• I Ciclo de Formação prática em Direito Registral: Registos Predial e Comercial, ministrado pelo Senhor Conservador Dr. Vicente Monteiro. Esta formação contou com a participação de 80 formandos, razão pela qual, tornou-se necessária a abertura de um II Ciclo sobre o mesmo tema.

• II Ciclo de Formação prática em Direito Registral: Registos Predial e Comercial, ministrado, igualmente, pelo Senhor Dr. Vicente Monteiro



• III Ciclo de Formação prática em Direito Notarial, leccionada pelo Senhor Notário, Dr. Adelino Correia. Este Ciclo contou com a adesão de 84 participantes, implicando a realização de novo Ciclo sobre a mesma temática.

• IV Ciclo de Formação prática em Direito Notarial, ministrado, igualmente, pelo Senhor Dr. Adelino Correia



• V Ciclo de Formação prática em Custas Judiciais.

Este Ciclo, dirigido e coordenado pelo Senhor Instrutor de Oficiais de Justiça do Tribunal de Justiça de Base da RAEM, João Pereira Magalhães, teve a participação de 54 alunos.



• I Curso de Introdução ao Português Jurídico. Formação em Língua Portuguesa.

Coordenado, dirigido e leccionado pelos Formadores Dra. Filipa Guadalupe e Dr. Oscar Madureira, o curso teve uma carga horária de 28 horas, e contou com a participação de 32 alunos de etnia chinesa.



- I Curso English Writing for Legal Advice (EWLA), ministrado pela Senhora Dra. Raquel de Senna Fernandes e Dr. Norman Mackillop, o curso teve uma carga horária de 15 horas e contou com a participação de 12 alunos.

Salvo o Curso de English Writing, cuja propina teve por fim exclusivo o pagamento dos respectivos Formadores, todas as restantes formações, supra elencadas, tiveram como denominador comum a não imputação de qualquer tipo de custo, tanto aos participantes/formandos, como aos respectivos formadores, os quais leccionaram a título totalmente gracioso.

Por esta razão, mas sobretudo, e muito especialmente, pela enorme dedicação, qualidade lectiva e envolvimento altruístico, a Fundação a todos agradece, penhoradamente.

Actividade Editorial:



“Pensar Direito”.

Pensar Direito, nada mais é, senão o perpetuar, na forma escrita, das conferências ínsitas no Ciclo Reflexões ao Cair da Tarde, mediante a sua publicação digital, em versão bilingue (chinês|português).

Malgrado, tenhamos, no decurso de 2012, apenas lançada a 1ª Conferência, contamos, ao longo do ano de 2013 publicar as restantes.

Preparação do lançamento da Revista Jurídica Legisiuris – Macau em Revista.

Com esta publicação, o CRED-DM visa colmatar uma grave lacuna, até então verificada no Território, no que à edição de um periódico técnico-jurídico diz respeito.

Com secções de doutrina, jurisprudência e legislação comentada, a Legisiuris, almeja ser um ponto de encontro de académicos e profissionais de mérito reconhecido, não apenas da RAEM mas dos mais variados pontos do globo, sempre com um denominador comum: o Direito de Macau.



Publicação, em Dezembro de 2012, da primeira edição da **Newsletter do CRED-DM**, onde é divulgada toda a actividade realizada durante o mês cessante, assim como a agenda do mês que se inicia.

No prelo, encontra-se a Sebenta de Estudo de Direito Registral Predial e Comercial, elaborada pelo Dr. Vicente Monteiro, em português, chinês e inglês, disponível, exclusivamente, para os membros do CRED-DM;

Início da composição gráfica do Manual Jurídico “Teoria Geral do Direito Civil”, da autoria da Dra. Paula Correia, Dra. Cândida Pires, Dra. Teresa Robalo e Dr. Henrique Carvalho, todos docentes na Universidade de Macau.

Com publicação agendada o primeiro trimestre de 2013, a presente edição foi produzida ao abrigo de um acordo, outorgado entre o CRED-DM e a Fundação Oriente.

t



Direito Constitucional de Macau,

da autoria do Senhor Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia, Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

A escolha da Fundação para eventos, como os que ora se descrevem, constituiu um motivo de manifesto orgulho, contando, sempre, com uma assistência interessada, participativa no debate e troca de ideias, tão salutares, quão absolutamente necessárias com vista a fazer de Macau (sempre) Mais e Melhor!!



A Hora do Dragão – Política Externa da China,

da autoria do Senhor Dr. Luis Cunha, Doutoramento em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, e, investigador do Instituto do Oriente e do Instituto Internacional de Macau.

Outras Actividades

Acresce a todo o aludido, o início da constituição do acervo da Biblioteca da Fundação, através da compra e aquisição de todos os livros de Direito passíveis de serem adquiridos, tanto em Portugal, como em Macau, com indiscutível utilidade e mais-valia para todos os profissionais jurídicos da RAEM.

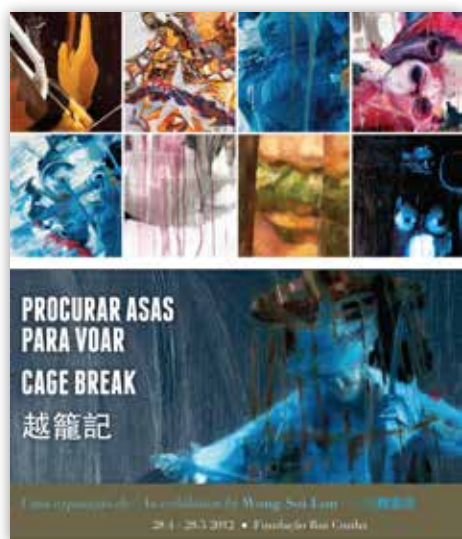
O início da parametrização de um site específico para o CRED-DM, onde serão publicitadas todas as suas iniciativas, publicações próprias e/ou patrocinadas, e gerida a Biblioteca e todas as demais relações instituídas com os membros do Centro.

Por último, não podemos deixar de realçar e enaltecer, o apoio recebido por parte do SAFP, muito concretamente, o esforço e dedicação dos seus tradutores, sem os quais não teria sido possível estabelecer a ponte entre as línguas, vulgo o Chinês e o Português, que sustentam o Direito de Macau, e sob as quais se pretende que este se desenvolva.

b. Apoio às Gentes de Macau – Sinopse das actividades de Apoio Sócio-Cultural

À semelhança do adoptado para o CRED-DM, também em relação à Área de Gestão dos Apoios Sócio-Culturais, anexamos um relatório detalhado de todas as actividades desenvolvidas ao longo dos oito meses de 2012, a saber:

Exposições



Procurar Asas para Voar / Wong Soi Lon
- 28.04.12 – 23.06.13

Exposição de pintura, inaugurada no dia em que foi assinada a escritura de constituição da Fundação.



It's All About You / Nuno Veloso - 30.06.12 – 31.07.12

It's all about you é um conjunto de fotografias relacionadas com o percurso deste fotógrafo residente em Macau no mundo da Moda de Londres, Hong Kong e Lisboa.



Timeline/ Gigi Lee - 08.08.12 – 09.09.12

Timeline é um conjunto de pinturas que exploram a noção dos constrangimentos e limites impostos pelo tempo de feitura de uma pintura. Para além das 100 obras dispostas, realizadas em 12 horas, a artista transformou o espaço da Galeria da Fundação Rui Cunha num verdadeiro estúdio aberto ou atelier, construindo ao longo do tempo de exposição uma pintura “ao vivo”.



**Estou DESERTO por partir António Duarte
Mil-Homens - 12.09.12 – 14.10.12**

Estou DESERTO por partir é um conjunto de fotografias resultantes de uma viagem feita por António Duarte Mil-Homens pelas províncias de Qing-Hai e Gansu. O deserto foi o leitmotiv e metáfora para o sentido desta viagem.



**Wong Soi Lonna Galeria do Casino Estoril
Portugal - 15.09.12-08.10.12**

A Fundação Rui Cunha organizou em conjunto com a Galeria do Casino Estoril, a primeira exposição individual do jovem artista de Macau, Wong Soi Lon, em Portugal. A mostra retomava o tema da gaiola e da liberdade, patente na exposição realizada pela Galeria da Fundação Rui Cunha.



Exposição fotográfica sobre Henrique de Senna Fernandes, por Yao Jing Ming e Miguel de Senna Fernandes.
Em colaboração com IC (Instituto Cultural)
- 15.10.12- 31.10.12

A propósito do lançamento do livro “Os Dores” e da re-edição do “ Amor e Dedinhos de Pé”, numa singela homenagem ao famoso escritor de Macau.



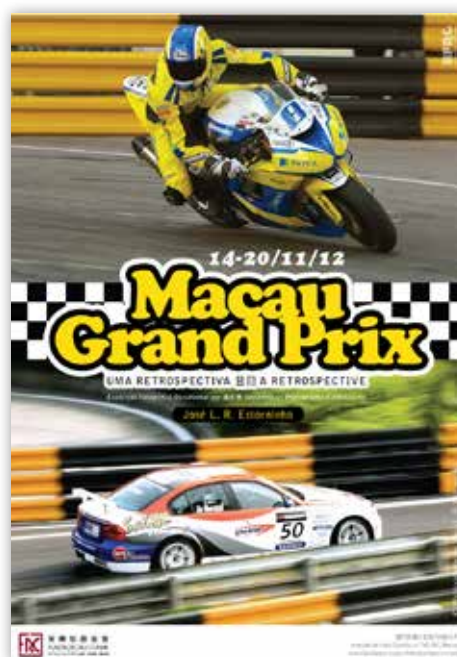
Joana Lucas

Em cooperação com as entidades organizadoras da 4ª. Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa e 15º. Festival da Lusofonia, Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Governo da RAE de Macau, Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e Direcção dos Serviços de Turismo de Macau.



Exposição “If you please take me a picture” uma exposição simples de CK CHIWAI CHEANG, designer e fotógrafo local. - 31.10.12- 10.11.12

Em colaboração com a Yun Yi Art and Cultural Communication Association.



Grande Prémio de Macau em Retrospectiva / José L.R. Estorninho - 14.11.12-20.11.12

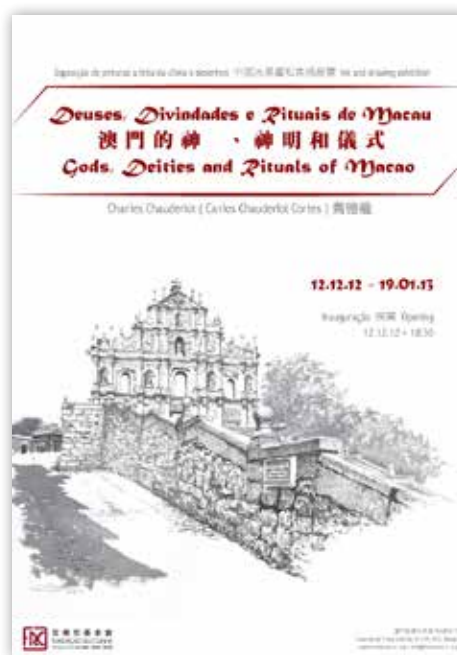
Mostra retrospectiva e documental de imagens fotográficas do Grande Prémio de Macau, especialmente concebida para a 59ª. edição da prova.



Ligações da Vida / GraceYeu - 21.11.12-10.12.12

Neste conjunto de pinturas designado pela série "Traveling Penguins" (Os Pinguins Viajantes) pudemos contemplar a influência de alguns movimentos artísticos, tais como o Expressionismo ou o Fauvismo, e deliciar-nos com a viagem de descoberta de duas carismáticas personagens.

Todas as exposições, salvo a de inauguração da Galeria e a realizada em Portugal, foram objecto de registo estatístico, razão pela qual podemos afirmar que as nove exposições em causa tiveram uma adesão de 2.431 visitantes, sendo de realçar que cerca de 70% foram de nacionalidade chinesa, sendo os restantes das mais diversas nacionalidades. De salientar, igualmente, as inúmeras reportagens que saíram na comunicação social, dando uma visibilidade aos artistas que ultrapassa os número de visitantes da própria exposição



Deuses, Divindades e Rituais de Macau / Carlos Chauderlot Cortes - 12.12.12 -19.01.13

Na sequência de outras exposições, o artista apresentou uma mostra muito especial de pinturas feitas com tinta-da-china que retratam igrejas, altares de rua e templos de Macau. A Fundação Rui Cunha fez o seu primeiro lançamento editorial sobre o tema.

Actividades complementares às exposições



Visitas Guiadas e várias Oficinas Criativas

O artista Wong Soi Long realizou três Visitas Guiadas e várias Oficinas Criativas com alunos das escolas de Macau (Escola Portuguesa de Macau, Escola Secundária Lou Hao e Escola Luso-Chinesa).



Celebração do DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Foram organizadas actuações musicais com a Tuna Infanto-Juvenil Portuguesa de Macau e da Star Music & Arts Center. Foram, igualmente, realizadas oficinas criativas livres em torno do conceito da exposição Procurar Asas para Voar.



Conversas em torno do Design / A Moda como Indústria Criativa –O panorama de Macau.

Esta sessão deu início a um conjunto de iniciativas que, sob o nome de “Conversas em torno de”, pretendem reflectir sobre temas importantes no panorama da cultura, artes e indústrias criativas de Macau.

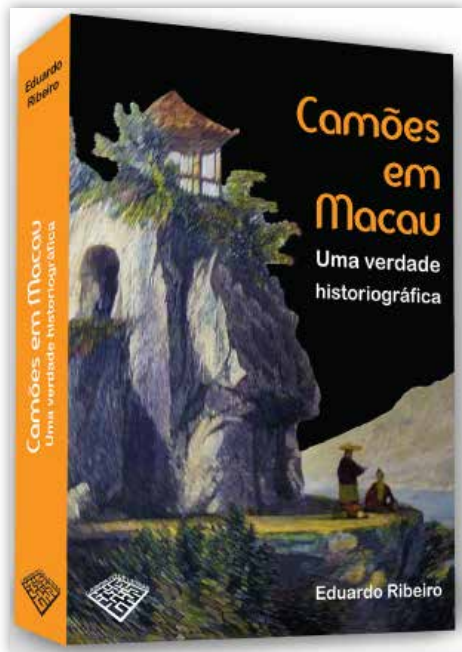


- **Experienciar o tempo** - Oficina criativa para famílias;
- **Conversa com a Artista Gigi Lee:**
- **Quanto tempo o tempo tem** - Oficinas Criativas incluídas nas actividades de Verão da Assoc. de Pais do Jardim de Infância D. José de Costa Nunes (APCN)
- **Visita dos alunos de design do Politécnico à exposição.**



- Conversa com o Artista / E a China aqui tão Perto
- Workshop Fotografia de Viagem

- Lançamento do inédito “Os Dores” e a reedição de “Amor e Dedinhos de Pé” de Henrique de Senna Fernandes”;
- Sessão dupla dos filmes “Amor e Dedinhos de Pé” e “A Trança Feiticeira” em colaboração com o IC (Instituto Cultural)



Lançamento do livro “**Camões em Macau**” de Eduardo Ribeiro no Clube Militar.



Lançamento do Livro “**O Filósofo Fantasma**” Lúcio Pinheiro dos Santos, nas instalações da Fundação.



Conversas em torno do Urbanismo.

Com Olivier Mongin e Thierry Paquot – em colaboração com a Alliance Française de Macau.



Conversas em Torno da História – Carnaval em Macau

Em colaboração com a Alliance Française de Macau, moderada por Ph.D. Annie Sidro, no contexto das celebrações do Dia Comemorativo do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau e Parada por Macau, Cidade Latina.

Outras actividades de caracter sócio-cultural

No momento da constituição da Fundação foi assinado um Protocolo de Colaboração com Star Music & Arts Center visando a criação de uma Jovem Orquestra de Corda e contribuindo, desta forma, para fomentar o gosto pela música na juventude de Macau. No âmbito do mesmo, realizou-se o primeiro mini- concerto de Natal, celebrando a ocasião.



No momento da constituição da Fundação foi assinado um Protocolo de Colaboração com Star Music & Arts Center visando a criação de uma Jovem Orquestra de Corda e contribuindo, desta forma, para fomentar o gosto pela música na juventude de Macau. No âmbito do mesmo, realizou-se o primeiro mini- concerto de Natal, celebrando a ocasião.

No âmbito dos apoios, e consolidando a política definida pelo Conselho de Administração de não atribuição de subsídios, somente comparticipando em espécie algumas actividades de caracter social, foram ainda apoiadas as seguintes iniciativas:

- Apoio à Macau Cover Girl;
- Apoio à Associação de Pais do Jardim de Infância do Costa Nunes para as oficinas de Verão.
- Apoio ao documentário sobre a vida e obra do artista Mio PangFei dos realizadores Pedro Cardeira e Edgar Medina.

c. Gestão Patrimonial, Administrativa e Financeira

Como se afirmou no início do presente Relatório, a Fundação foi constituída a dia 28 de Abril de 2012, tendo, no entanto, sido reconhecida oficialmente somente a partir do dia 20 de Junho de 2012, razão pela qual, apenas a partir desta data foi possível, a esta Instituição, contrair responsabilidades perante terceiros e, concluir o processo de abertura das contas bancárias.

Tal como, igualmente, referido supra, sem o apoio financeiro extra-estatutário do Fundador cedido antes do reconhecimento oficial constituição da Fundação, não teria sido possível dar início a qualquer tipo de actividade, mormente, a montagem das instalações da Galeria e do CRED-DM, assim como, posteriormente, o recrutamento de todo o pessoal de apoio e criação da, respectiva, estrutura organizativa.

À data de encerramento do presente exercício, a Fundação encontrava-se já com a sua estrutura organizativa a funcionar, ainda que muito reduzida, contando com um pequeno quadro de pessoal, esforçado e com um espírito de equipa e dedicação que cumpre aqui realçar, pois não teria sido possível concretizar o Conjunto das Actividades referidas sem esses atributos.

Para além da estrutura organizativa própria, a Fundação contou também com a ajuda de alguns voluntários, entre os quais se contam os quadros da C&C Advogados, com destaque para o Sr. António Sotero, e dos seus fornecedores, cujo trabalho abnegado aqui deixamos o nosso sentido apreço.

Em termos informáticos, a Fundação dispõe dos “servers” necessários ao seu funcionamento, tendo contratado um fornecedor externo para a montagem do site do CRED-DM, a BOMSITE, cujos trabalhos já se encontram em fase final de execução.

04. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A) BALANÇO

(Em MOP) 31 de Dezembro de 2012

Activos

Activo Imobilizado

Equipamento de Escritório	58,638.20
Equipamentos	324,586.37
Activo Imob. Do CRED-DM	89,857.49
Custos de Instalação	772,727.53
Total do Activo Imobilizado	<u>1,245,809.59</u>

Activo Corrente

Valores em Caixa	20,559.44
Depósitos à Ordem	417,133.57
Depósitos a Prazo	9,534,635.73
Inventário	28,800.00
Total do Activo Corrente	<u>10,001,128.74</u>

Total do Activo

11,246,938.33

Passivo

Passivo Corrente

Adiantamentos	21,000.00
Proveitos consignados	22,050.00
Outros passivos correntes	53,763.89
Total do Passivo Corrente	<u>96,813.89</u>

Total do Passivo

96,813.89

Activo Líquido

11,150,124.44

Fundo Social, Reservas e Resultados Transitados

Fundo Social

Contribuição inicial do Fundador	5,000,000.00
Contrib. Do Co-Fundador Rui Pedro Cunha	2,500,000.00
Contrib. Do Co-Fundador Isabel Cunha	2,500,000.00
Total do Fundo Social	<u>10,000,000.00</u>

Doações

Dos Fundadores (em esp.)	977,242.20
Total das Doações	<u>977,242.20</u>

Resultado Positivo do Exercício

172,882.24

Total do Fundo Social Reservas e Resultados

11,150,124.44

Comentários ao Balanço:

- As Demonstrações Financeiras correspondem à actividade desenvolvida pela Fundação Rui Cunha entre o dia 28 de Abril de 2012, data da sua constituição, e o final do exercício de 2012;
- O Balanço, que abaixo se reproduz de forma sintética, evidencia que a Fundação no final do exercício era detentora de um Activo Total Líquido de Mop 11,246,938.33, dos quais 88,5% se encontravam depositados em bancos e, correspondendo, praticamente, o restante ao activo imobilizado, onde se destacam os custos de instalação;
- Este Activo Líquido foi financiado em cerca de 97,6% por contribuições dos Fundadores, pois, para além do Fundo Social, inicialmente constituído no valor de 10 milhões de patacas, o Fundador, Dr. Rui Cunha, doou à Fundação os bens e equipamentos e a sua instalação inicial, no valor de cerca de um milhão de patacas (Mop 977,242.20).

B) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Em MOP) April, 28 2012 through December 2012

Proveitos

Rendas e outros Proveitos recebidos da C&C	
Rendas	750,000.00
Outros Proveitos da C&C	600,000.00
Total das Rendas e Proveitos da C&C	<u>1,350,000.00</u>
Total dos Proveitos	1,350,000.00
Resultado Bruto	1,350,000.00

Custos

Custos Administrativos	
Artigos de Escritório	40,970.32
Fotocopiadoras	28,016.06
Custos com IT (Computer)	2,762.62
Água e Electricidade	31,850.00
Telefone	26,880.86
Correio	496.00
Custos com a Frota Automóvel	17,861.50
Assinaturas	990.00
Encargos Bancários	2,345.07
Seguros de Instal. e Equipamentos	4,457.25
Custos de Representação	1,263.89
Fornec. e Serviços de Terceiros	25,313.00
Outros Custos Administrativos	993.78
Total dos Custos Administrativos	<u>184,200.35</u>
Custos de Produção	
Desenho Gráfico	51,500.00
Impressão Gráfica	60,568.70
Publicidade	38,283.40
Traduções e Revisões	53,278.23
Traduções Simultâneas	24,360.00
Materias para Galeria	13,999.50
Gravações em Foto e Video	32,500.00
Catering	67,217.40
Decorações (Flore+Planta+Outras)	5,984.00
Pessoal de limpeza e horas extra	11,590.80
Custos de transporte de mercadorias	27,251.28

Comparticip- Projectos Externos	103,000.00
Donativos/Contribuições Sociais	5,000.00
Prendas	50,618.00
Total dos Custos de Produção	<u>545,151.31</u>
Custos com Pessoal	
Ordenados & Salarios	305,434.00
Compensações	28,222.10
Outros Custos c/ Pessoal	12,343.30
Viagens e lazer	45,658.26
Total dos Custos com Pessoal	<u>391,657.66</u>
Amortizações e Depreciações	90,744.17
Total dos Custos	1,211,753.49
Resultado Operacional	<u>138,246.51</u>
Outros Proveitos	
Proveitos Financeiros	
Juros recebidos	34,635.73
Total de Outros Proveitos	34,635.73
Resultado Líquido	<u>172,882.24</u>

Comentários à Demonstração de Resultados:

A Demonstração de Resultados, apresentada de forma analítica, visa prestar contas com o máximo de transparência.

- Os proveitos apresentados, com um valor total de Mop 1.350.000,00, são exclusivamente constituídos pelas contribuições previstas no artº 9º alínea b) dos Estatutos (valor do arrendamento mensal do 3º, 4º e 5º andar do Edifício sito na Avenida da Praia Grande nº 759, em Macau, onde se encontra sediada a C&C Advogados), que no ano em apreço totalizaram Mop 750.000,00, e por outros proveitos, também provenientes da C&C Advogados, correspondente a parte dos resultados da exploração daquele Escritório distribuídos ao Fundador, constituindo proveitos para a Fundação que totalizaram Mop 600.000,00;
- Salienta-se o facto de nenhuma das actividades desenvolvidas pela Fundação ter gerado qualquer proveito para a própria, razão pela qual, o resultado apresentado corresponde à diferença entre as contribuições estatutárias e do Fundador e os custos da actividade, que se cifraram em Mop 1.211.753,49, e que, sinteticamente, se podem resumir de acordo com a seguinte tipologia:

Custos Administrativos	118.200,25
Custo de Produção dos Eventos	545.151,31
Custos com Pessoal	391.657,66
Amortizações	90.744,17

Analisando os custos pelas rubricas contabilísticas, salientam-se como mais relevantes:

Custos Vencimentos e Salários	305.434,00
Design e Impressão gráfica	112.068,70
Custos Partilhados em Projectos Externos	* 103.000,00
Traduções	77.638,23

* A quase totalidade deste valor corresponde aos custos com a formação da Jovem Orquestra de Cordas da Fundação Rui Cunha, em parceria com a Star Music Center.

O Resultado alcançado neste exercício, no valor de Mop 172.882,24, irá transitar para a conta de Resultados Retidos no próximo exercício, acrescendo, por isso aos Fundos Permanentes da Fundação.

05. **PARECER DO FISCAL ÚNICO**

PARECER DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2012

-----De acordo com o estabelecido nos Estatutos venho apresentar o parecer sobre o relatório anual e as contas do exercício de 2012.

-----Do exame da escrituração, documentos, demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados do exercício, as Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados e o Relatório Anual da Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, sou de opinião que os elementos acima referidos estão correctamente elaborados e traduzem de forma adequada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a situação financeira da instituição e os resultados da sua actividade para o período acima referido.

-----Não tomei conhecimento de que tenha havido incumprimentos legais estatutários.

-----Obtive sempre que o solicitei todos os elementos, informações e esclarecimentos sobre a escrituração da Fundação.

-----Sou do parecer que o relatório e contas do exercício deverão ser aprovados de acordo com o prescrito no Artigo 23 dos Estatutos.

Macau, 12 de Março de 2013-03-14

-----O Fiscal Único

João José Rodrigues Monteiro

06. OS ORGÃOS SOCIAIS

a. Conselho de Curadores

Rui José da Cunha – Fundador e Presidente
Rui Pedro Bravo e Cunha – Co-Fundador
Isabel Alexandra Bravo e Cunha – Co-Fundadora
Leong On Kei – Curador
So Shu Fai, Ambrose – Curador
Lionel Leong Vai Tac – Curador
Vong Kok Seng – Curador
Van Kuan Lok - Reitor – Curador
Ho Weng Cheong – Curador
Chan Wai Lun, Anthony – Curador
Huen Wing Ming, Patrick – Curador
José Luis Sales Marques – Curador
Frederico Rato – Curador
Joaquim Jorge Perestrelo Neto Valente – Curador

b. Conselho de Administração

Rui José da Cunha – Presidente
Rui Pedro Bravo e Cunha – Vice-Presidente
João Manuel Tubal Gonçalves – Vice- Presidente
Kong leong, Connie – Vogal
Isabel Alexandre Bravo e Cunha – Vogal

c. Conselho Fiscal ou Fiscal único

João José Rodrigues Monteiro – Fiscal Único

“Não há no mundo exagero mais belo que a gratidão”

Aos nossos dilectos colaboradores, mas sobretudo e muito especialmente, a Macau e às suas Gentes, a Fundação Rui Cunha a Todos apresenta o seu mais profundo Agradecimento!!

WU WEI = INACÇÃO

Sintetizando a questão

O Céu nada produz - e a sua imobilidade
Condiz com a mais profunda serenidade
A Terra nada produz - e da sua inactividade
Depende toda a sua Harmonia
Na configuração destas inactividades
Procedem todas as actividades
Quão misterioso e imprevisível
É o porvir
Todas as coisas vêm de parte nenhuma
Nada consegue explicar este segredo
Todas as coisas na sua perfeição
Tiveram origem na Inacção
Por isso se diz
Que o Céu e a Terra nada produzem
Mesmo assim
Deste nada é que tudo foi produzido

Quem será capaz de explicar este enigma?

Parábola de Zhuang Zi, referida n"O Livro de Lao Zi"

官樂怡基金會
FUNDAÇÃO RUI CUNHA

Por Macau, Mais e Melhor. 為澳門·無私奉獻·精益求精

